



Ministério da Educação - MEC
 Universidade Federal do Ceará - UFC
 Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

COORDENADORIA DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO CURRICULAR - COPAC

OBSERVAÇÕES:

- Este **formulário** poderá compor os seguintes **tipos de processos do SEI**, no que couber:
 - Para maiores esclarecimentos sobre **funcionalidades e usos do SEI**, contatar a *PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração* ou a *Secretaria de Tecnologia da Informação - STI / UFC*.
 - Graduação: *Ajuste de Projeto Pedagógico de Curso*;
 - Graduação: *Reformulação de Projeto Pedagógico*;
 - Graduação: *Criação, Alteração ou Regulamentação de Disciplinas*.
- O formulário deverá ser preenchido, integralmente, exceto nos casos em que o campo apresentar legenda com a opção de não preenchimento;
- Após finalizada a emissão do formulário, o mesmo deverá ser **assinado por representantes de TODAS as instâncias**: *Colegiado do Curso, Colegiado do Departamento (se for o caso) e Conselho da Unidade Acadêmica*;
- No processo, além do **formulário preenchido e assinado**, devidamente, deve-se incluir: ofício(s) **ou** ata(s) assinada(s) de reunião(ões), informando as **datas de aprovação** da criação e/ou regulamentação da disciplina pelas instâncias envolvidas;

FORMULÁRIO PARA CRIAÇÃO E/OU REGULAMENTAÇÃO DE DISCIPLINA

- () **Regulamentação** (se a disciplina **já** estiver prevista no texto do *Projeto Pedagógico do Curso - PPC*)
- () **Criação/Regulamentação** (se a disciplina **não** estiver prevista no texto do *Projeto Pedagógico do Curso - PPC*)

1. Unidade Acadêmica que oferta a Disciplina (Faculdade, Centro, Instituto, *Campus*):

Centro de Humanidades

2. Departamento que oferta a Disciplina (quando for o caso):

Departamento de Letras Estrangeiras

3. Curso

Código do Curso	Nome do Curso	Grau do Curso	Currículo (Ano / Semestre)	Caráter da Disciplina	Semestre de Oferta (se obrigatória)	Habilitação (se eletiva, preencher com a habilitação ou ênfase a

						que se vincula a disciplina)
76	Letras – Língua Espanhola e suas Literaturas	<input type="checkbox"/> Bacharelado <input checked="" type="checkbox"/> Licenciatura <input type="checkbox"/> Tecnólogo	2020.1	<input type="checkbox"/> Obrigatório <input checked="" type="checkbox"/> Optativo	-	-

4. Nome da Disciplina: (em português e em inglês)

Tópicos em Análise do Discurso em Língua Espanhola / Topics in Discourse Analysis in Spanish

5. Código de Cadastro no SIGAA (preencher com o existente, se houver):

6. Pré-Requisitos (atentar para o correto uso do operador lógico “E” ou “OU”)	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

7. Correquisitos	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

8. Equivalências (atentar para o correto uso do operador lógico “E” ou “OU”)	Não (X)	Sim ()	
		Código	Nome da Disciplina/Atividade

9. Turno da Disciplina (é possível marcar mais de um item):
 Matutino Vespertino Noturno
10. Regime da Disciplina:
 Semestral Anual Modular
11. Justificativa para a criação/regulamentação desta disciplina – Máximo de 500 caracteres

(mostrar a importância da área / do conteúdo para a formação do aluno, a pertinência da disciplina na integralização curricular e outros aspectos):

O componente curricular Tópicos em Análise do Discurso em Língua espanhola tem como princípio orientador proporcionar ferramentas linguístico-discursivas que habilitarão o/a discente a refletir criticamente sobre as diversas práticas textuais em que está situado/a dentro e fora da sala de aula. Levando em consideração uma sociedade cada vez mais (inter)mediada por práticas que se dão no e pelo texto, faz-se necessário entender como tal intermediação materializa-se linguisticamente nos múltiplos discursos que circulam na sociedade. Proporcionar aos estudantes instrumentos teóricos que possam conduzi-los a uma análise crítica e posicionada desses discursos é o ponto central do componente curricular Tópicos em Análise do Discurso em Língua espanhola.

12. Objetivo(s) da Disciplina:

- **Competências gerais** (quando houver) desenvolvidas na disciplina, em contribuição para o perfil de formação dos estudantes:

Proporcionar instrumentos teórico-analíticos, dentro do escopo dos Estudos Críticos do Discurso, que habilitem os estudantes a uma leitura crítica das práticas textuais em que estão situados, dentro e fora de sala de aula.

- **Competências específicas** (quando houver) desenvolvidas na disciplina, em contribuição para o perfil de formação dos estudantes:

- Possibilitar o conhecimento das principais teorias e metodologias desenvolvidas no campo dos Estudos Críticos do Discurso;
- Viabilizar atividades de análise crítica de discursos materializados em distintos gêneros textuais, tais como, publicidades, histórias em quadrinhos, letras de músicas etc.
- Promover a reflexão sobre a utilização da Análise de Discurso Crítica, em atividades de compreensão e produção textual nas aulas de espanhol como língua estrangeira.

13. Ementa (conforme “Programa de Disciplina” aprovado e arquivado pela Unidade Responsável por oferta):

Estudo de questões teóricas relacionadas ao discurso como prática social, focalizando noções de sujeito do discurso, ideologia e práticas discursivas em língua espanhola.

14. Descrição da Carga Horária

Número de Semanas (“16”, se for disciplina semestral; “32”, se anual; ou definição variada de semanas, se modular): 16	Carga Horária TOTAL (somatório das cargas teórica, prática, EaD e extensão): 64 h	Carga Horária Teórica: 32h	Carga Horária Prática (referente às horas de práticas em laboratórios e/ou campos): 32h	Carga Horária EaD:-	Carga Horária Extensão:-
--	--	-------------------------------	--	---------------------	--------------------------

Representa Prática Como Componente Curricular (PCC)? (Para cursos de Licenciatura)

Não.

Sim. Quantidade de horas: _____

15. Bibliografia Básica (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 03 títulos):

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Tradução de Izabel Magalhães. Brasília:

Editora Universidade de Brasília, 2001 [1992].

LEVINSON, Stephen C. Pragmática. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

PÊCHEUX, M. Sobre os contextos epistemológicos da Análise de Discurso. In: Escritos. Laboratório de Estudos Urbamos, Campinas, Maio de 1999, p. 8 - 16;

_____. A análise do discurso: três épocas. In GARDET, F. e HAK, T. (orgs). Por uma análise automática do discurso; uma introdução á obra de Michel Pêcheux. Campinas: Editora da Unicamp, 1990.

_____. Delimitações, Inversões, Deslocamentos. In: Cadernos de Estudos da Linguagem, Campinas, n. 19, jul/dez 1998, p. 7 -24.

PEDRO, Emília R. Análise crítica do discurso: aspectos teóricos, metodológicos e analíticos. In: _____. (org.). Análise Crítica do Discurso. Lisboa: Caminho, 1998a, p. 19- 46.

POSSENTI, S. Teoria do Discurso: um caso de múltiplas rupturas. In: Mussalin, F; BENTES, A. C. *Introdução à Linguística fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez Editora, 2009.

VAN DIJK, T. A. Ideologia - Una Aproximación Multidisciplinaria. Barcelona: Ariel, 2003.

_____. El discurso como estructura y proceso. Barcelona: Editorial Gedisa, S.A., 2006a.

_____. A. Discurso e Poder. São Paulo: Contexto, 2008a.

_____. El discurso como interacción social. Bracelona: Gedisa Editorial, 2008b.

16. Bibliografia Complementar (sugere-se a inclusão de, pelo menos, 05 títulos):

BAPTISTA, Livia M. T. Rádis. Representações do sujeito-aluno e do sujeito-professor. Revista Trabalhos em Linguística Aplicada. Instituto de Estudos da Linguagem Campinas, nº 42, p. 107-123, 2003.

_____. [título] Anais do IX Congresso Latino-Americano de Estudos do Discurso ALED 2011, 01 a 04 novembro de 2011, UFMG, Belo Horizonte, Minas Gerais.

_____. Os gêneros do discurso. In: _____. Estética da criação verbal. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, p. 277-326.

BLÛM-KULKA, S. Pragmática del discurso. In: VAN DIJK, T. A. El discurso como interacción social. Bracelona: Gedisa Editorial, 2008.

CHARAUDEAU, Patrick; MAINGUENEAU, Dominique. Dicionário de Análise do Discurso. São Paulo: Contexto, 2004.

CHOULIARAKI, Lilie; FAIRCLOUGH, Norman. Discourse in late modernity: rethinking critical discourse analysis. Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

FAIRCLOUGH, Norman. Language and Power. Londres: Longman, 1989.

_____. El análisis crítico del discurso como método para la investigación en ciencias sociales. In: WODAK, Ruth; MEYER, Michel (eds.). Métodos de análisis crítico del discurso. Barcelona: Gedisa, 2003a, p. 179-203.

_____. Analysing discourse: textual analysis for social research. London: Routledge, 2003b. JANEIRA, Ana Luísa. Ruptura epistemológica, corte epistemológico e ciência. In: Análise Social, Lisboa, sér. 2, 9 (34) Abr.-Jun. 1972, 629-644.

KRESS, Gunther. Considerações de caráter cultural na descrição linguística: para uma teoria social da linguagem. In: PEDRO, Emília R. (org.). Análise Crítica do Discurso. Lisboa: Caminho, 1998, p. 47-76.

MAINGUENEAU, Dominique. Novas tendências em Análise do Discurso. 3ª ed. Campinas: Pontes / UNICAMP, 1997.

_____. Termos-chave da análise do discurso. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

_____. Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2001.

MANNHEIM, Karl. Ideologia e Utopia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

MASCIA, M. A. A. O ideário do progresso no discurso político educacional: uma análise discursiva das relações de poder-saber. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp, 1999.

MEYER, Michel. Entre la teoría, el método y la política: la ubicación de los enfoques relacionados con el ACD. In: WODAK, Ruth; MEYER, Michel. Métodos de análisis crítico del discurso. Barcelona: Gedisa, 2003, p. 35-59.

ORLANDI, Eni P. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 2001.

PEDROSA, Cleide Emília Faye Pedrosa. Análise Crítica Do Discurso: Uma proposta para a análise crítica da linguagem. Disponível em <http://www.filologia.org.br/ixcnlf/3/04.htm>. Acesado em 25.11.2011.

_____. O discurso dos e nos media. In: _____. Análise Crítica do Discurso. Lisboa: Caminho, 1998b, p. 293 – 312.

PEREIRA, A. L. Representações de genero em livros didaticos de lingua estrangeira : reflexos em discursos de sala de aula e relação com discursos gendrados que circulam na sociedade. Tese de Doutorado (Doutorado em Linguística Aplicada) Universidade de Campinas, 2007.

RODRÍGUEZ, L. C.; ARDAVE, M. M. C. ¿Qué es el análisis del discurso? Barcelona: Ediciones Octaedro, 2003.

VAN DIJK, T. A. Algunas notas sobre la ideología y la teoría del discurso. Semiosis (Universidad Veracruzana, Xalapa, México), n. 5, julio-diciembre de 1980, pp. 37-53.

_____. Ideologia - Una Aproximación Multidisciplinaria. Barcelona: Ariel, 2003.

_____. Cognição, discurso e interação. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

_____. Ideología y análisis del discurso. Revista Internacional de Filosofía Iberoamericana y *Teoría Social*, n. 29, abril- junio, 2005a, pp. 9 – 36.

_____. Discurso, notícia e ideologia. Estudos na Análise Crítica do Discurso. Porto: Campo das Letras, 2005b.

_____. The mass media today: discourses of domination or diversity? Disponível em <<http://www.discourse.org>>. Acesso em: 20 maio de 2006b.

_____. Nuevo racismo y noticias. Un enfoque discursivo. Disponível em <<http://www.discourse.org>> Acesso em: 7 agosto 2007.

VAN LEEUWEN, Theo. Discourse and practice: New tools for Critical Discourse Analysis. Nova Iorque: Oxford University Press, 2008.

WODAK, Ruth. De qué trata el análisis crítico del discurso. Resumen de su historia, sus conceptos fundamentales y sus desarrollos. In: —; MEYER, Michel (orgs.). Métodos de Análisis Crítico del Discurso. Barcelona: Gedisa, 2003, p. 17- 34.



Documento assinado eletronicamente por **KATIA CILENE DAVID DA SILVA, Coordenador de Curso**, em 27/02/2023, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **CICERO ANASTACIO ARAUJO DE MIRANDA, Diretor de Centro**, em 02/05/2023, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufc.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4071930** e o código CRC **A581576E**.